

Esporte e família relacionados ao desempenho acadêmico: uma revisão integrativa

ARTIGO

Murilo Gaperinⁱ

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Mariana Trindade Rosa de Souzaⁱⁱ

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Vanessa Melina Cotrim Rojasⁱⁱⁱ

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Gislaine Cristina Vagetti^{iv}

Universidade Estadual do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Valdomiro de Oliveira^v

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa relacionada aos contextos esportivo, familiar e acadêmico, utilizando como referência Botelho, Cunha e Macedo (2011). Dos nove estudos selecionados, o maior número concentra-se nos continentes europeu e americano. As pesquisas, em sua maioria, foram quantitativas e, nas variáveis, identificou-se prevalência na análise da influência do esporte no desempenho acadêmico. O elo entre os estudos foi a prática esportiva, mas a análise de outras variáveis tornou cada pesquisa única. Três categorias surgiram: Esporte-Escola, Esporte-Família-Desempenho Acadêmico, e Esporte-Desempenho Acadêmico. Os estudos apontam barreiras, mas sugerem que, por meio do suporte da família e da escola, tais dificuldades podem ser minimizadas. Além disso, recomendam a elaboração de políticas educacionais sobre a importância da atividade física e da prática esportiva para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Esporte. Família. Desempenho acadêmico.

Sport and Family related to academic performance: an integrative review

Abstract

The aim of this study was to carry out an integrative review related to the sports, family and academic contexts, using Botelho, Cunha and Macedo (2011) as a reference. Of the nine studies selected, the largest number were on the European and American continents. The majority of the studies were quantitative and, in terms of variables, there was a prevalence in the analysis of the influence of sport on academic performance. The link between the studies was sports practice, but the analysis of other variables made each study unique. Three categories emerged: Sport-School, Sport-Family-Academic Performance, and Sport-Academic Performance. The studies point

out barriers, but suggest that through family and school support, these difficulties can be minimized. In addition, they recommend drawing up educational policies on the importance of physical activity and sports practice for the development of children and adolescents.

Keywords: Sport. Family. Academic achievement.

2

1 Introdução

O esporte, como manifestação sociocultural, mostra-se de diversas maneiras, com novos significados e em diferentes contextos. Segundo Galatti *et al.* (2018), esses significados podem se interrelacionar, pois não são isolados nem estáveis. Devido à sua complexidade e dinamismo, o esporte contemporâneo está em constante mudança, com novas possibilidades e características (Marques, 2015). O ambiente esportivo, portanto, pode influenciar e ser influenciado pelos demais contextos em que o indivíduo está inserido (Rosa; Vagetti; Oliveira, 2023). A família, muitas vezes, é responsável pela inserção da criança no esporte e exerce um papel importante na trajetória esportiva (Vissoci *et al.*, 2020).

O estudo de Fonseca e Stela (2015) identificou a importância da construção de um ambiente saudável, promovido pelo incentivo dos pais, para o desenvolvimento das potencialidades, segurança e motivação para as crianças praticarem o futsal. Folle *et al.* (2018) identificaram esse apoio positivo do envolvimento familiar no processo de formação esportiva de atletas de basquetebol, potencializando a confiança das atletas em suas próprias capacidades, principalmente entre as menos habilidosas e maduras para tomar decisões na vida pessoal e esportiva.

Por outro lado, o estudo de Alves e Becker (2021) constatou as contribuições do esporte no desenvolvimento de crianças e adultos, ressaltando que as expectativas e cobranças parentais podem prejudicar tanto a performance do atleta quanto o seu desenvolvimento pessoal, ou seja, o suporte parental pode tanto manter e sustentar a prática esportiva quanto interrompê-la. Nesse sentido, Suárez – Ortega e Moreno (2022), em seu estudo sobre o impacto da prática de atividades esportivas

extracurriculares na fase escolar de crianças e adolescentes, destacam que a falta de apoio familiar pode gerar, além de riscos sociais, problemas psicológicos devido à pressão por resultados.

Outro contexto que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de crianças e adolescentes é a escola, onde passam grande parte de suas vidas. Na revisão sistemática sobre a relação família–escola, Saraiva-Junges e Wagner (2016) entendem que a família e a escola são sistemas que dividem a tarefa de educar e socializar crianças e jovens, podendo, portanto, agir como apoiadores da prática esportiva.

O estudo de Peserico, Kravchychyn e Oliveira (2015) verificou a similaridade entre o desempenho escolar de atletas e demais alunos. Os autores concluíram que não há interferência da prática esportiva no desempenho escolar. Contudo, destacaram a importância de orientar adequadamente os estudantes-atletas em suas rotinas e apoiá-los em suas dificuldades, uma vez que observaram uma interação insuficiente dos professores nas atividades esportivas da escola.

Já Sulz *et al.* (2022) verificaram, por meio das percepções dos participantes, que a prática esportiva escolar ofereceu benefícios para a saúde e desenvolveu competências e comportamentos que apoiam experiências educativas positivas, promovendo competências para a vida, além de diminuir resultados prejudiciais ao desempenho acadêmico e ao bem-estar. Nessa perspectiva, Lunardelli *et al.* (2023) revisaram sistematicamente a contribuição escolar e familiar no desenvolvimento de habilidades para vida no contexto da formação esportiva e concluíram que o apoio familiar e escolar no esporte pode contribuir com a aquisição, o refinamento e a transferência de habilidades que influenciam a vida dos indivíduos.

Além disso, Milan *et al.* (2023) sugerem que deve haver a ampliação de estudos para a compreensão da influência dos pais na socialização esportiva relacionada ao desenvolvimento humano, o que corrobora para que esta revisão possa consolidar evidências, sintetizar a literatura e orientar pesquisas futuras.

Portanto, os estudos indicam o esporte como uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral das pessoas. Surge, então, a pergunta: qual é a influência do contexto esportivo e familiar no desempenho acadêmico? Com a intenção de abordar essa questão, o objetivo deste estudo consiste em realizar uma revisão integrativa sobre os contextos esportivo, familiar e acadêmico.

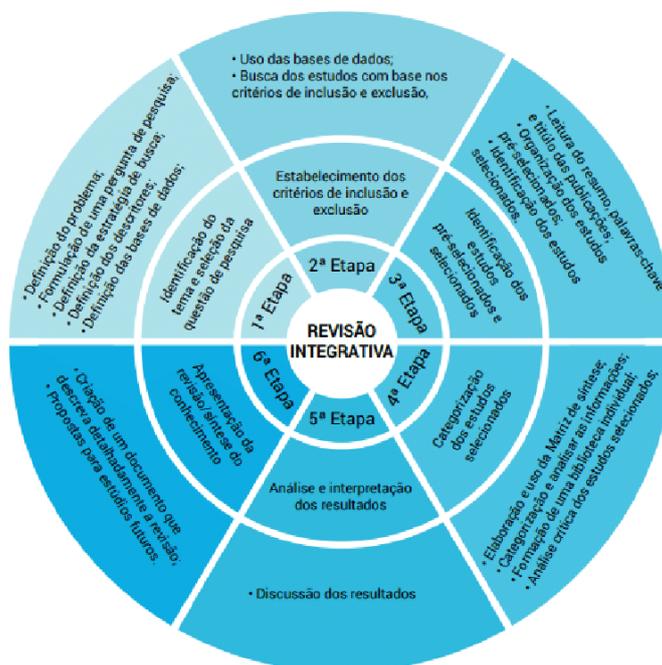
4

2 Metodologia

A revisão integrativa possibilita sistematizar, sintetizar e analisar o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). Sendo assim, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura para examinar pesquisas relacionadas ao fenômeno de estudo, que, nesta circunstância, está associado aos contextos esportivo, familiar e acadêmico.

Nesta revisão, o recorte temporal de buscas abrange os últimos dez anos de produção científica (2013 a 2023), e o período de realização das buscas ocorreu entre junho e agosto de 2023. O recorte de 10 anos proporciona uma visão mais ampla e detalhada para aumentar a validade e a confiabilidade dos resultados encontrados. O processo proposto foi o protocolo de Botelho, Cunha e Macedo (2011), que orientou esta revisão integrativa, caracterizada por seis etapas, conforme Figura 1:

Figura 1 – Processo de revisão integrativa.



Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011).

Na primeira etapa, após a identificação do tema e a seleção da questão de pesquisa: “qual a influência do contexto esportivo e familiar no desempenho acadêmico?”, ocorreu o processo de busca na literatura. Utilizaram-se combinações entre os descritores e o operador boleano AND, resultando na combinação dos termos: esporte AND família AND desempenho acadêmico. Cabe destacar que os termos aplicados estão indexados na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Realizou-se o levantamento dos artigos científicos nas seguintes bases de dados eletrônicas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Catálogo de Teses e Dissertações, Eric, Periódicos Capes, PubMed/Medline, SciELO, Scopus, SportDiscus e Web of Science, todas disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os estudos encontrados estavam nos idiomas inglês, português e espanhol.

Após a definição das bases, deu-se início à segunda etapa com o processo de busca, tendo em vista os critérios de inclusão, tais como artigos originais e de revisão em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos, artigos de acesso aberto, teses e dissertações, capítulos de livros e outros documentos de interesse. Foram estabelecidos como critérios de exclusão: estudos irrelevantes para o tema, artigos não relacionados ao esporte ou que não respondessem à pergunta norteadora, bem como artigos que não correspondam ao objetivo da revisão integrativa.

A terceira etapa compreendeu a leitura criteriosa dos títulos, palavras-chave e a análise dos resumos dos estudos pré-selecionados por meio da estratégia de busca e conforme os critérios de inclusão e exclusão, para posterior seleção dos estudos para leitura na íntegra.

Esses processos de seleção foram realizados por pares e, em caso de discordância entre os avaliadores, os estudos foram discutidos. Nesse momento, ocorreu a leitura completa dos estudos em discordância, verificando-se quais se relacionavam com os contextos esportivo, familiar e acadêmico, sendo então incluídos na próxima etapa.

Na quarta etapa, os estudos foram analisados criteriosamente, categorizados e sintetizados por meio de uma análise crítica, seguindo o princípio de apresentar as informações de forma sucinta e compreensível (Castro, 2006). Com isso, foram extraídas informações dos artigos com o auxílio do instrumento selecionado pelos autores: a matriz de síntese (Klopper; Lubbe; Rugbeer, 2007).

Nesta revisão, a visão geral do estudo focou nos seguintes aspectos: autor, ano, objetivos, local, população/amostra, metodologia, instrumentos e variável avaliada. As matrizes de síntese, selecionadas nesta revisão integrativa, a partir da interpretação e organização dos pesquisadores, foram relacionadas à duplicidade ou não de autores, as instituições de origem, o ano da publicação e os tipos de pesquisas. Além disso, houve a categorização e a síntese dos estudos em três temas relevantes:

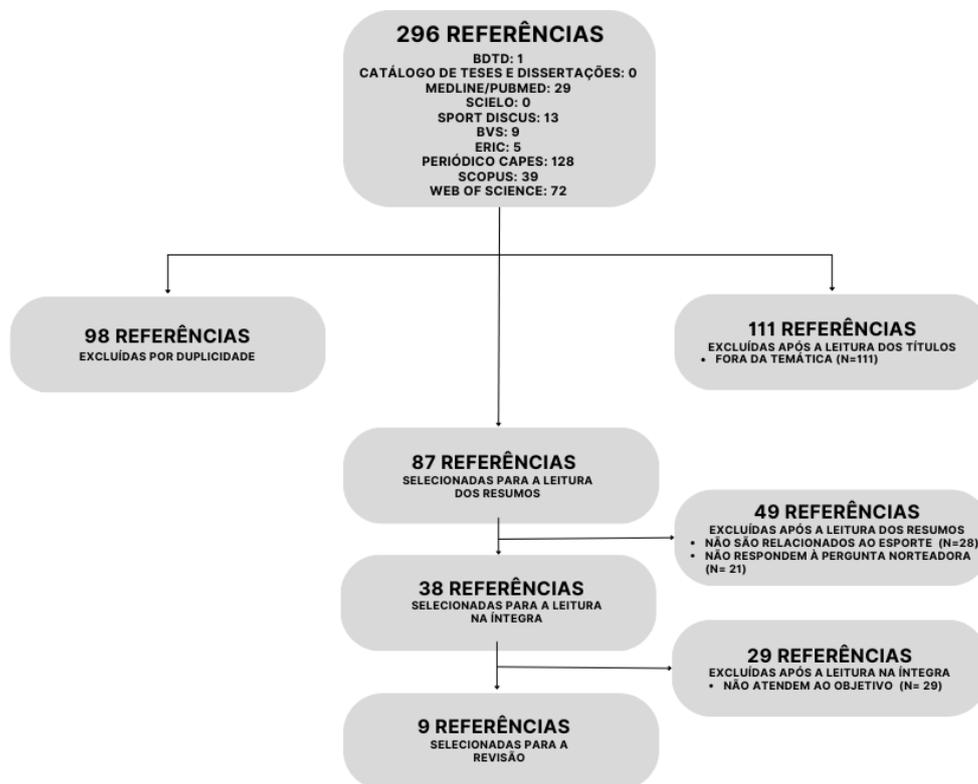
Esporte e Escola; Esporte, Família e Desempenho Acadêmico; Esporte e Desempenho Acadêmico.

A quinta etapa apresenta a discussão dos resultados, onde os dados são interpretados e as lacunas de conhecimento relacionadas à questão norteadora da pesquisa são identificadas. Nesse momento, também são sugeridas trajetórias para que pesquisadores futuros possam fundamentar seus estudos, contribuindo para o avanço do meio científico.

A sexta etapa diz respeito à apresentação de um documento que integra a síntese do conhecimento, da revisão e compreensão do tema. Aqui, também encontram-se as considerações finais e propostas para futuros estudos, especialmente no que se refere às pesquisas relacionadas aos contextos esportivo, familiar e acadêmico.

Na busca inicial, foram identificados 296 estudos. Após as leituras dos títulos, 98 foram excluídos por duplicidade e 111 por estarem fora da temática, restando 87 estudos para leitura dos resumos. Desses, 49 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios estabelecidos: 28 por não se relacionarem com o esporte e 21 por não responderem à pergunta norteadora. Dos 38 estudos restantes, que foram selecionados para leitura na íntegra, 29 não atenderam o objetivo da revisão integrativa. Ao final desse processo, 9 estudos foram selecionados para a revisão. A Figura 2 apresenta o fluxograma que descreve o processo mencionado:

Figura 2 – Fluxograma.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024), com base em Botelho, Cunha e Macedo (2011).

3 Resultados

Diante dos resultados dessa busca, o Quadro 1 apresenta a caracterização geral dos estudos, um resumo com a descrição geral dos nove estudos selecionados.

Quadro 1 – Descrição geral dos estudos.

Autor/ano	Instrumentos	Metodologia	População/ <i>Amostra</i>	Local	Objetivos	Variável avaliada
Castañeda et al. (2023)	Entrevista semiestruturada sobre suas experiências para estabelecer uma dupla carreira combinando esporte e estudo/trabalho.	Qualitativa	7 atletas espanhóis de elite do atletismo: 2 mulheres e 5 homens, idades entre 18 e 32 anos	Madrid - Espanha	Explorar recursos e barreiras na combinação das esferas da vida atlética e acadêmica durante a vida dos atletas de atletismo espanhóis de elite.	Suporte social; barreiras; gerenciamento de tempo e recursos.
Suárez Ortega e Moreno (2022)	Não há.	Qualitativa (Revisão de literatura)	Crianças e jovens de diferentes idades, gêneros, níveis sócio-econômicos e contextos culturais	As pesquisas revisadas incluem estudos em diversos países	Revisar pesquisas recentes sobre as atividades extra escolares esportivas e sua relação com os processos escolares, impacto em aspectos sócio familiares e psicológicos em crianças e jovens que as realizam.	Atividades extra escolares esportivas, processos escolares, aspectos sócio familiares e psicológicos
Pinto-Escalona et al. (2021)	Questionário SDQ.	Quantitativa	388 crianças (187 meninas e 201 meninos) de 7,4 ± 0,5 anos de idade	20 escolas de 5 países europeus: Espanha, Portugal, França, Alemanha e Polônia.	Analisar a variabilidade interindividual na resposta a um programa de karatê baseado em escolas com duração de um ano, por meio da análise de respondedores e não respondedores o funcionamento psicossocial e desempenho acadêmico, bem como determinar as características associadas a uma maior responsividade.	Funcionamento psicossocial e desempenho acadêmico.
Harbec, Goldfeld e Linda (2021)	Trajetórias de engajamento em sala de aula (Fitzpatrick e Pagani, 2013; Pagani et al., 2010; Pagani et al., 2010); Trajetórias de engajamento esportivo extracurricular (Brière et al., 2020).	Quantitativa	966 crianças de 6 a 12 anos	Estudo Longitudinal de Desenvolvimento Infantil de Quebec - Canadá	Examinar prospectivamente se o esporte extracurricular prediz o envolvimento na sala de aula e se o envolvimento na sala de aula prediz o esporte extracurricular aos 12 anos de idade em meninas e meninos.	Esporte extracurricular; Envolvimento na sala de aula; PA de lazer; Participação esportiva; Habilidades matemáticas; Competência verbal; Educação materna; Funcionamento familiar; Configuração familiar; Renda familiar; Trajetórias de engajamento em sala de aula; Atividade física de lazer (incluindo esporte).

Autor/ano	Instrumentos	Metodologia	População/ Amostra	Local	Objetivos	Variável avaliada
Romero-Blanco <i>et al.</i> (2020)	Questionário de Hábitos Desportivos promovido pelo Conselho Nacional do Desporto - Espanha 2011.	Quantitativa	10.096 escolares de 7 a 16 anos: 5.003 meninos e 5.093 meninas	Escolas públicas, privadas e subsidiadas - Espanha	Avaliar fatores no ambiente escolar e familiar de crianças e adolescentes na Espanha que poderiam estar relacionados a prática de atividade física extracurricular.	Sociodemográficas, atividades extracurriculares, condição física dos pais quanto a prática de atividades, desempenho acadêmico, atividades no recreio, tempo de tela, meios de transporte para a escola e auto percepção de saúde.
Burns, Bai eBrusseau (2020)	Dados da Pesquisa Nacional de Saúde Infantil dos Estados Unidos de 2017/2018. Coleta: entrevistas telefônicas com pais ou responsáveis.	Quantitativa	Amostra representativa (37.392) de crianças e adolescentes de 6 e 17 anos	Estados Unidos	Examinar as associações independentes e conjuntas entre a atividade física e a participação em esportes em variáveis de desempenho acadêmico em uma amostra representativa de crianças e adolescentes nos Estados Unidos	Associações entre a atividade física, a participação em esportes e o desempenho acadêmico em crianças e adolescentes.
Cerda, Garcia e Cerda. (2019)	Regressão linear da probabilidade de obtenção de bons resultados acadêmicos. Seleção amostral de Heckman em 2 estágios (Cook <i>et al.</i> , 2020; Heckman, 1979): avaliações de autopercepção, frequência escolar, maus hábitos, informações de habilidades físicas e variáveis	Quantitativa	2.010 alunos do Ensino Médio	13 Escolas públicas, privadas, subsidiadas e totalmente privadas - Chile	Explorar o efeito das atividades físicas e auto estima no desempenho acadêmico de estudantes do Ensino Médio no Centro-Sul do Chile.	Média de notas e <i>dummy</i> de percepção do desempenho acadêmico. Variável dependente da média de notas. Variáveis explicativas: escola (tipo), família (se os pais e irmãos praticam esportes, renda substitua e ao aluno (idade, sexo, tempo gasto estudando e praticando esportes, horas dedicadas à AF (esportes mais atividades físicas).
Schultz, Katie (2017)	Histórico escolar e registro de participação esportiva.	Quantitativa	Estudantes/ atletas do Ensino Médio	Estados Unidos	Investigar se os estudantes atletas têm melhor ou pior desempenho durante o semestre em que participam de esportes.	Comparação do desempenho dos atletas com eles próprios.
Basak <i>et al.</i> (2014)	Questionário sociodemográfico e inventário de resolução de problemas (Heppner e Petersen 1982).	Quantitativa	363 estudantes de Enfermagem	Escola de Enfermagem - Turquia	Identificar os efeitos do esporte nas habilidades de resolução de problemas de estudantes enfermeiras e desempenho acadêmico.	Efeitos do esporte nas habilidades de resolução de problemas

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As informações dos estudos incluídos (n=9) foram organizadas do mais recente (2023) ao mais antigo (2014), com destaque para os anos de 2021 e 2020, que tiveram mais publicações de estudos quantitativos. Os objetivos de cada estudo apresentaram características diferentes, porém todos abordam o tema proposto para a presente revisão. As idades da população/amostra diferem e foram identificadas da seguinte maneira: atletas de elite entre 18 a 32 anos (Castañeda *et al.*, 2023), crianças participantes de atividades extracurriculares entre 6 a 17 anos (Suárez-Ortega; Moreno, 2022; Pinto-Escalona *et al.*, 2021; Harbec; Goldfield; Pagani, 2021; Romero-Blanco *et al.*, 2020; Burns; Bai; Brusseau, 2020), estudantes-atletas do Ensino Médio (Cerdeja; Garcia; Cerdeja, 2019; Schultz, 2017) e estudantes-atletas do ensino superior (Basak *et al.*, 2014).

Observa-se também que os continentes europeu e americano concentram o maior número de estudos. Na Europa, foram identificados quatro estudos (Castañeda *et al.*, 2023; Pinto-Escalona *et al.*, 2021; Romero-Blanco *et al.*, 2020; Basak *et al.*, 2014), enquanto na América do Norte, foram três (Harbec; Goldfield; Pagani, 2021; Burns; Bai; Brusseau, 2020; Schultz, 2017). Já na América do Sul, houve apenas um estudo (Cerdeja; Garcia; Cerdeja, 2019). Além do estudo de revisão (Suárez-Ortega; Moreno, 2022), que não especificou o continente ou país.

Quanto aos instrumentos, verificou-se que a maioria dos estudos utilizou questionários (n=5) (Pinto-Escalona *et al.*, 2021; Harbec; Goldfield; Pagani, 2021; Romero-Blanco *et al.*, 2020; Cerdeja; Garcia; Cerdeja, 2019; Basak *et al.*, 2014). Essa informação está de acordo com o Gráfico 2, que indica o maior número de pesquisas quantitativas. Além disso, dois estudos utilizaram entrevistas (Castañeda *et al.*, 2023; Burns; Bai; Brusseau, 2020), e um estudo considerou os registros de documentos (Schultz, 2017).

Quanto às variáveis analisadas, observou-se uma prevalência na análise da influência do esporte no desempenho acadêmico dos participantes das pesquisas, seguida de estudos que relacionam esporte-escola e esporte-família-escola. Essas

variáveis foram divididas em categorias e apresentadas no Quadro 2, com o título e a síntese dos estudos.

Quadro 2 – Categoria, título e síntese dos dados.

CATEGORIA	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	SÍNTESE
Esporte e Escola	<i>A Holistic Vision of the Academic and Sports Development of Elite Spanish Track and Field Athletes</i>	Os resultados mostram que os atletas de atletismo espanhóis de elite enfrentam barreiras educacionais e institucionais para desenvolver uma carreira dupla. A gestão do tempo, o apoio social e os recursos adicionais podem desempenhar um papel fundamental no sucesso ou no fracasso.
	<i>Healthy body, healthy mind: Long-term mutual benefits between classroom and sport engagement in children from ages 6 to 12 years</i>	Descobertas sugerem que a participação esportiva e o comportamento engajado em sala de aula influenciam-se positivamente durante a infância. Apoiam a pertinência de investir recursos financeiros na intervenção juvenil para que as crianças possam desenvolver o seu potencial tanto em contextos desportivos como na sala de aula.
Esporte, Família e Desempenho Acadêmico	<i>Incidencia de las actividades extraescolares deportivas en los procesos escolares y en aspectos sociofamiliares y psicológicos de niños, niñas y adolescentes</i>	Os resultados mostram uma certa polaridade nas descobertas, principalmente as das investigações que relacionam as atividades esportivas com o desempenho acadêmico, além disso, mostram-se diferenças sociais e psicológicas marcantes entre crianças e jovens que praticam alguma atividade física – esporte, em comparação com aqueles que não o fazem. Destaca-se a necessidade de promover apoio familiar adequado, a fim de não apenas evitar cair em riscos sociais, mas também em afetações psicológicas devido à pressão por resultados diante da natureza competitiva.
	<i>School and Family Environment is Positively Associated with Extracurricular Physical Activity Practice among 8 to 16 Years Old School Boys and Girls</i>	A participação de crianças e adolescentes em atividades esportivas extracurriculares parece estar associada ao seu ambiente imediato. Portanto, é fundamental enfatizar a importância do estabelecimento de hábitos de atividade física desde cedo nos ambientes familiar e escolar.
Esporte e Desempenho Acadêmico	<i>Individual responsiveness to a school-based karate intervention: An ancillary analysis of a randomized controlled trial</i>	Os respondentes de um resultado obtiveram maiores benefícios da intervenção no outro resultado. Uma intervenção desportiva escolar (karatê) parece particularmente eficaz para crianças com dificuldades psicossociais e baixo desempenho acadêmico.

	<p><i>Physical Activity and Sports Participation Associates with Cognitive Functioning and Academic Progression: An Analysis Using the Combined 2017-2018 National Survey of Children's Health</i></p>	<p>Tanto a atividade física (AF) quanto a participação esportiva foram associadas de forma independente e negativa ao relato de dificuldade de concentração, lembrança ou tomada de decisões. Conclui-se que a AF e a participação desportiva podem influenciar aspectos específicos do desempenho acadêmico da criança.</p>
	<p><i>The effect of physical activities and self-esteem on school performance: A probabilistic analysis</i></p>	<p>Os resultados fornecem evidências do impacto positivo das atividades físicas e da autoestima no desempenho escolar. Portanto, estudantes do ensino médio que praticam atividades esportivas e apresentam autoestima positiva apresentam melhor desempenho acadêmico.</p>
	<p><i>Do High School Athletes Get Better Grades During the Off-Season?</i></p>	<p>Fornecer evidências sobre como os estudantes atletas alteram o seu desempenho acadêmico durante a temporada, permitindo compreender melhor a alocação de tempo como um mecanismo em ação na caixa preta da participação esportiva.</p>
	<p><i>Effects of the Sports Activities of Female Nursing Students on their Problem-Solving Skills and Academic Achievement</i></p>	<p>Os meios acadêmicos gerais e os escores dos estudantes que praticam e não praticam esportes e esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Já as notas médias dos alunos tiveram diferenças significativas em quatro dimensões do inventário de resolução de problemas: “avaliativa”, “planejado”, “considerando” e “autoconfiante”.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As pesquisas, em sua maioria, foram conduzidas utilizando uma população/amostra de crianças e adolescentes, sendo que algumas foram realizadas no contexto escolar. O estudo de Pinto-Escalona *et al.* (2021) foi realizado em vinte escolas de cinco países europeus - Espanha, Portugal, França, Alemanha e Polônia - e verificou o funcionamento psicossocial e o desempenho acadêmico em um programa de karatê realizado na escola. Apesar do mesmo contexto (escola), foi interessante identificar as diferentes variáveis analisadas, como demonstrado pelo estudo de Romero-Blanco *et al.* (2020), conduzido em escolas públicas e privadas da Espanha, que avaliou como fatores no ambiente escolar e familiar de crianças e

adolescentes poderiam estar relacionados à prática esportiva ou à atividade física extracurricular.

Um estudo com adolescentes de escolas públicas e privadas do Chile explorou o efeito das atividades físicas/esportivas e da autoestima no desempenho acadêmico (Cerdeira; Garcia; Cerdeira, 2019). Nesse mesmo sentido, a pesquisa de Schultz (2017) investigou se os estudantes-atletas têm melhor ou pior desempenho durante os semestres em que participavam de esportes, comparando o desempenho deles próprios em diferentes períodos. Ainda no contexto escolar, porém no nível universitário, Basak *et al.* (2014) identificaram os efeitos do esporte nas habilidades de resolução de problemas e no desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem.

Outro aspecto relevante a ser considerado é o fato de a maioria das pesquisas serem de natureza quantitativa, o que implica na utilização de diferentes questionários para a análise das variáveis. Para verificar o funcionamento psicossocial e o desempenho acadêmico, Pinto- Escalona *et al.* (2021) aplicaram o Questionário de Pontos Fortes e Dificuldades (SDQ), direcionado aos pais. Esse questionário é composto por uma triagem de 25 itens com cinco escalas, cada uma composta por cinco itens, gerando pontuações para sintomas emocionais, problemas de conduta, hiperatividade/desatenção, problemas com colegas e comportamento pró-social. Para o desempenho acadêmico, a média de notas de todas as disciplinas escolares foi analisada.

Em seu estudo longitudinal, Harbec, Goldfield e Pagani (2021) utilizaram o questionário de Trajetórias de Engajamento em sala de aula, no qual os professores relataram onze itens que mostravam comportamentos indicativos de controle adaptativo e cognitivo. Outro instrumento empregado foi o questionário de Trajetórias de engajamento esportivo extracurricular de Brière *et al.* (2020), no qual os pais responderam a dois itens. Já a pesquisa de Romero-Blanco *et al.* (2020) apresentou o questionário de Hábitos Desportivos, promovido pelo Conselho Nacional do Desporto na Espanha em 2011, que reuniu informações sobre variáveis

sociodemográficas (como idade e sexo) e as atividades extracurriculares que realizavam, bem como a prática de atividade física dos pais.

O questionário aplicado na pesquisa de Cerda, Garcia e Cerda (2019) continha 18 questões e 45 subquestões, incluindo dados de caracterização sociodemográfica, número de horas dedicadas à prática de esportes, número de horas de educação física, escala de autoestima, consumo de cigarro e álcool, uso de drogas, média de notas, escolaridade do estabelecimento, frequência escolar taxa e benefícios percebidos da atividade esportiva, entre outros. De acordo com os autores, a validação do conteúdo do instrumento foi realizada por um grupo de seis especialistas.

Já Basak *et al.* (2014) aplicaram o Inventário de Resolução de Problemas de Heppner e Petersen (1982), que inclui 35 itens em uma escala do tipo Likert, além de um questionário sociodemográfico.

A partir da síntese dos estudos analisados, os resultados serão discutidos para uma melhor compreensão do fenômeno esportivo e do papel da família em relação ao desempenho acadêmico.

4 Discussão

A prática esportiva foi o ponto de ligação entre os estudos encontrados, porém a análise com outras variáveis tornou cada pesquisa única. Para uma melhor compreensão, como já mencionado no Quadro 2, os estudos foram divididos em 3 categorias: Esporte-escola; Esporte-Família-Desempenho Acadêmico e Esporte-Desempenho Acadêmico.

Na categoria esporte-escola, dois estudos trataram desta relação sob perspectivas diferentes. O estudo de Castañeda *et al.* (2023), baseado na percepção de atletas de elite da modalidade de atletismo, identificou barreiras para o desenvolvimento que os autores chamaram de “carreira dupla” (esporte e estudo). A rigidez do sistema educativo espanhol e a falta de apoio de instituições políticas e

educativas foram consideradas como barreiras para o exercício da carreira dupla, além da organização do tempo e da pressão que esses dois contextos exercem. No entanto, apesar do apoio limitado das instituições políticas e educativas, os participantes consideram isso como um meio para ultrapassar as barreiras, assim como o suporte social oferecido pelos treinadores, família e outros.

Por outro lado, o estudo de Harbec, Goldfield e Pagani (2021) examinou se o esporte influenciava o envolvimento em sala de aula ou vice-versa. Os autores concluíram que a participação em esportes e o engajamento em sala de aula se influenciam positivamente durante a infância. Esse achado justifica o investimento na intervenção juvenil para que as crianças possam desenvolver seu potencial em ambos os contextos.

De acordo com Melo, Soares e Rocha (2014), com relação à conciliação da formação esportiva e escolar, quanto maior o investimento na carreira do atleta, maior a possibilidade de secundarizar os investimentos no campo educacional. Fatores como a troca do turno e o baixo capital escolar podem afetar negativamente sua trajetória escolar. Souza, Farias e Nunes (2020) concordam que o esporte, quando aplicado como uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, nas dimensões conceitual (cognitivo), procedimental (fazer) e atitudinal (sentir/agir), contribui para o desenvolvimento integral e não de forma fracionada. À vista disso, é possível analisar e compreender que, nos eixos esporte e escola, existem diversas variáveis que podem contribuir ou prejudicar o seu desfecho. Cada pesquisador deve ter um olhar criterioso e cuidadoso em relação ao seu objetivo de estudo.

Na categoria esporte-família-desempenho acadêmico, estão os estudos que, de alguma maneira, relacionam o contexto esportivo, familiar e escolar (desempenho acadêmico). Suárez-Ortega e Moreno (2022) fizeram uma revisão de literatura sobre as atividades extracurriculares esportivas e sua relação com os processos escolares, bem como seu impacto em aspectos sóciofamiliares e psicológicos em crianças e jovens que as praticam. Os resultados desse estudo apontaram para uma predominância de estudos que relacionam atividades esportivas ao desempenho

acadêmico. No entanto, foram constatadas diferenças sociais e psicológicas marcantes entre crianças e jovens que praticam atividade física e esporte em comparação com aqueles que não o fazem, destacando a necessidade de apoio familiar para os problemas psicológicos advindos da natureza competitiva da prática esportiva.

Outro estudo selecionado foi o de Romero-Blanco *et al.* (2020), que avaliou as atividades extracurriculares de alunos do ensino fundamental e médio, analisando os fatores escolares e familiares. Segundo os autores, os estudantes-atletas praticam atividades físicas extracurriculares influenciados pela prática esportiva dos pais, pelo bom desempenho acadêmico, pela participação em outras atividades extracurriculares não esportivas, pelo recreio mais ativo e pelo menor tempo de tela. Assim, o suporte oferecido pelo contexto familiar e escolar favorece a realização de uma prática esportiva extracurricular. Por isso, os autores reconhecem a necessidade de desenvolver políticas que eduquem os pais sobre a importância da atividade física desde cedo e que incentivem as escolas, por meio de recreios direcionados, a promover a prática esportiva, especialmente entre meninas.

Nascimento e Leite (2021) realizaram um estudo com foco em alunas-atletas e afirmaram que o apoio familiar é relevante, tornando-se um incentivo diário para a permanência no esporte. Santos (2021) corrobora com os estudos citados ao relatar que o esporte é capaz de proporcionar novas realidades sociais para aqueles que o praticam, permitindo, com isso, que mantenham o equilíbrio entre a vida esportiva, familiar e escolar. Contudo, no âmbito escolar, Fonseca e Stela (2015) afirmam que o incentivo dos responsáveis constrói um ambiente saudável para a criança desenvolver suas potencialidades, além de proporcionar segurança e motivação para praticar esportes.

A última categoria a ser analisada, esporte-desempenho acadêmico, teve o maior número de estudos selecionados (n=5), devido à relação entre o esporte e o desempenho acadêmico. A revisão de Suárez-Ortega e Moreno (2022) já apontava para esse resultado, uma vez que, segundo os autores, há uma polaridade nas

investigações sob esse enfoque. O estudo de Pinto-Escalona *et al.* (2021) analisou a variabilidade interindividual na resposta a um programa de karatê, analisando quem teve mudança positiva e quem não teve nenhuma mudança no funcionamento psicossocial e no desempenho acadêmico. Os autores verificaram que os participantes que tiveram uma mudança positiva com a intervenção da prática do karatê apresentaram melhora no desempenho acadêmico em comparação com aqueles que não tiveram nenhuma mudança. Por isso, sugerem que uma intervenção esportiva na escola parece eficaz para crianças com dificuldades psicossociais e baixo desempenho acadêmico.

Outro estudo selecionado foi o de Burns, Bai e Brusseau (2020), que teve como objetivo examinar as associações independentes e conjuntas entre atividade física e participação esportiva nas variáveis de desempenho acadêmico em uma amostra representativa de crianças e adolescentes norte-americanos. Os resultados mostraram que a atividade física e a prática esportiva podem influenciar aspectos específicos do desempenho acadêmico de uma criança.

Observa-se, até o presente momento, que os estudos estão apontando para resultados favoráveis entre a prática esportiva e a melhora no desempenho acadêmico. Da mesma forma, Cerda, Garcia e Cerda (2019) identificaram que estudantes do ensino médio que praticam esportes e apresentam autoestima positiva têm um melhor desempenho acadêmico. No entanto, dependendo do tempo dedicado pelos estudantes-atletas à prática esportiva, isso pode afetar negativamente o desempenho escolar.

Um olhar diferente foi trazido por Schultz (2017) em seu estudo com alunos-atletas do ensino médio nos Estados Unidos. A autora comparou o desempenho dos atletas em diferentes semestres. Esse estudo também apresentou evidências de que o tempo de prática esportiva pode afetar negativamente o desempenho acadêmico, assim como no estudo de Cerda, Garcia e Cerda (2019), porém de maneira reduzida frente à magnitude dos benefícios. Da mesma maneira, Basak *et al.* (2014), em um estudo com alunas de enfermagem na Turquia, identificaram que a diferença entre a

média acadêmica de quem pratica esporte e de quem não pratica foi estatisticamente insignificante. Sendo assim, as pesquisas citadas evidenciam em suas conclusões que são necessários mais estudos para a identificação dos diferentes efeitos que a prática esportiva, em suas diversas modalidades, pode ter sobre o desempenho acadêmico dos estudantes.

5 Considerações finais

Os resultados deste estudo, que teve como objetivo realizar uma revisão integrativa na literatura pesquisas relacionadas aos contextos esportivo, familiar e acadêmico, mostraram que, nos últimos dez anos, houve mais publicações nos anos 2020 e 2021, com predominância de estudos nos continentes europeu e americano.

Nas buscas, não foram encontrados trabalhos científicos como dissertações, teses, livros, capítulos de livros ou apenas artigos científicos. Os estudos, em sua maioria, utilizam a pesquisa quantitativa para a verificação e análise das variáveis, porém não foi encontrado um instrumento específico que relacione o esporte e a família ao desempenho acadêmico. No entanto, é possível notar que são usados instrumentos com diferentes variáveis para estabelecer conexões, sobretudo o suporte familiar.

Na relação esporte-escola e esporte-família-escola (desempenho acadêmico), os estudos demonstram que existem barreiras, mas, com o suporte da família e da escola, elas podem ser minimizadas. Além disso, sugerem a elaboração de políticas para educar sobre a importância da atividade física e da prática esportiva para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Houve um predomínio de estudos que analisaram a relação esporte-desempenho acadêmico, porém não houve unanimidade quanto ao benefício da prática esportiva sobre o desempenho acadêmico, provavelmente devido à falta de um instrumento específico que relacione essas duas variáveis. Apesar disso, a maioria

dos estudos indica que a prática esportiva tem um impacto positivo, não apenas no desempenho acadêmico, mas também nos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

A presente revisão assegurou, no processo de busca, todos os procedimentos metodológicos para maior qualidade, funcionando como um filtro de estudos para pesquisadores que discutem o tema. Contudo, não está isenta de limitações. Uma delas refere-se às diferentes características dos estudos selecionados, o que torna desafiadora a identificação precisa do tema abordado. Outra limitação, apesar dos cuidados da busca em bases de dados nacionais e internacionais, foi a ausência de trabalhos em língua portuguesa, sugerindo que há mais estudos presentes na literatura sobre o tema. Por isso, sugere-se, para futuras revisões sobre o tema, a inclusão da palavra “escolar” no processo de busca, para encontrar possíveis estudos que ficaram de fora desta revisão integrativa e até mesmo a realização de uma revisão sistemática para uma análise de estudos com as mesmas características.

Referências

ALVES, Y. C.; BECKER, A. P. S. Prática esportiva e relacionamento familiar: uma revisão da literatura. **Pensando famílias**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 31-47, 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2021000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23 de agosto de 2023.

BASAK, T. *et al.* Effects of the sports activities of female nursing students on their problem-solving skills and academic achievement. **International Journal of Caring Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 583, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280571987_Effects_of_the_Sports_Activities_of_Female_Nursing_Students_on_their_Problem-Solving_Skills_and_Academic_Achievement. Acesso em 22 de agosto de 2023.

BOTELHO, L. L. R.; ALMEIDA, C., CASTRO, C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais/i/pt-br>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

BURNS, R. D.; BAI, Y.; BRUSSEAU, T. A. Physical activity and sports participation associates with cognitive functioning and academic progression: an analysis using

the combined 2017–2018 National Survey of Children’s Health. **Journal of Physical Activity and Health**, [S. l.], v. 17, n. 12, p. 1197-1204, 2020. DOI: [10.1123/jpah.2020-0148](https://doi.org/10.1123/jpah.2020-0148).

CASTAÑEDA, E. A. *et al.* A holistic vision of the academic and sports development of elite spanish track and field athletes. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 20, n. 6, p. 5153, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20065153>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

CASTRO, A. A. Revisão sistemática e meta-análise. In: GOLDENBERG, S.; GUIMARÃES, C. A., CASTRO, A. A. (eds.) **Elaboração e apresentação de comunicação científica**. Disponível em: <http://www.usinadepesquisa.com/metodologia/wp-content/uploads/2010/08/meta1.pdf> . Acesso em: 25 agosto de 2023.

CERDA, A. A. G.; CERDA, L. Y.; ARCADIO, J. The effect of physical activities and self-esteem on school performance: a probabilistic analysis. *Cogent Education*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1936370, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/2331186X.2021.1936370>. Acesso em: 25 agosto de 2023.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.

FOLLE, A. *et al.* Envolvimento dos familiares no processo de formação esportiva no basquetebol feminino. **Journal of Physical Education**, [S. l.], v. 29, n. 1, 2018. Disponível em: <http://doi.org/10.4025/jphyseduc.v29i1.2914>. Acesso em: 24 agosto de 2023.

FONSECA, G. M. M.; STELA, S. E. Família e esporte: a influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo. **Kinesis**, [S. l.], v. 33, n. 2, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2316546420723>. Acesso em: 24 agosto de 2023.

GALATTI, L. R. *et al.* Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, [S. l.], p. 115-127, 2018. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/6444> Acesso em: 24 agosto de 2023.

HARBEC, M. J.; GOLDFIELD, G.; PAGANI, L. S. Healthy body, healthy mind: long-term mutual benefits between classroom and sport engagement in children from ages 6 to 12 years. **Preventive Medicine Reports**, [S. l.], v. 24, p. 101581, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34976642/>. Acesso em: 22 de Agosto de 2024.

KLOPPER, R.; LUBBE, S.; RUGBEER, H. The matrix method of literature review. **Alternation**, Cape Town, v. 14, n. 1, p. 262-276, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237542915_The_Matrix_Method_of_Literature_Review. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

MARQUES, R. F. R. O conceito de esporte como fenômeno globalizado: pluralidade e controvérsias. **Revista Observatorio del Deporte**, Santiago, v. 1, n. 1, p. 147-185, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311087062_O_CONCEITO_DE_ESPORTE_COMO_FENOMENO_GLOBALIZADO_PLURALIDADE_E_CONTROVERSIAS. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

MILAN, J. F.; CIAMPOLINI, V.; HEBLING COSTA, G.; MILISTETD, M. A família faz parte da equipe: ampliando o diálogo sobre a presença dos pais no esporte: EXPANDING THE DIALOGUE ABOUT THE PRESENCE OF PARENTS IN SPORTS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 26, 2023. DOI: 10.5216/rpp.v26.74446. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/74446>. Acesso em: 8 ago. 2024.

LUNARDELLI, G. B.; FIORESE, L.; NASCIMENTO JÚNIOR, J.R.A.; ARANTES, R.C. Família, escola e as HV no esporte: revisão sistemática. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 14, p. 01-20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/2236-6407.2023.v14.48292>. Acesso em: 07 de agosto de 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto- Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

NASCIMENTO, V. C. do; LEITE, M. A. Adesão, permanência e dificuldades encontradas por mulheres, da cidade de Limoeiro do Norte no futsal: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 35, p. 83-91, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.v35inespp83-91>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

PESERICO, C. S.; KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 18, n. 2, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/27965>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

PINTO-ESCALONA, T. *et al.* Individual responsiveness to a school-based karate intervention: An ancillary analysis of a randomized controlled trial. **Scandinavian**

Journal of Medicine & Science in Sports, [S. l.], v. 32, n. 8, p. 1249-1257, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/sms.14167>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

ROMERO, B. C. *et al.* School and family environment is positively associated with extracurricular physical activity practice among 8 to 16 years old school boys and girls. **International journal of environmental research and public health**, [S. l.], v. 17, n. 15, p. 5371, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/sms.14167>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

ROSA, M. T.; VAGETTI, G. C.; OLIVEIRA, V. **Handebol e educação: aprendizagem sob a ótica do desenvolvimento humano**. Curitiba: Editorial Casa, 2023.

SARAIVA, J. S., ALVIM, L.; WAGNER, A. Os estudos sobre a relação família-escola no Brasil: uma revisão sistemática. **Educação**, [S. l.], v. 39, p. s114-s124, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2016.s.21333>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

SCHULTZ, K. Do high school athletes get better grades during the off-season? **Journal of Sports Economics**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 182-208, 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1527002514566279>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

SOARES, J. P.; ARANHA, A. M.; ANTUNES, H. R. Relação entre os setores de prática desportiva, as modalidades desportivas e o aproveitamento escolar. **Motricidade**, Santa Maria da Feira, v. 9, n. 3, p. 3–11, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273028912002>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

SUAREZ - ORTEGA, C. M.; CARMONA, N. D. M. Incidencia de las actividades extraescolares deportivas en los procesos escolares y en aspectos sociofamiliares y psicológicos de niños, niñas y adolescentes. **Retos**, [S. l.], v. 46, p. 987–995, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47197/retos.v46.90471>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

SULZ, L.D.; GLEDDIE, D. L.; KINSELLA, C.; HUMBERT, M. L. The health and educational impact of removing financial constraints for school sport. **European Physical Education Review**, [S. l.], p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1356336X221104909>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

ⁱ **Murilo Gasperin**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4871-5833>

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Mestre em Educação pela UFPR na linha de Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano e membro Centro de Educação e Pedagogia do Esporte (CEPEPE).

Contribuição de autoria: Desenvolvimento do estudo, coleta de dados e escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8527470929089239>.

E-mail: murilo.gasperin@gmail.com

ⁱⁱ **Mariana Trindade Rosa de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7835-6416>

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Doutoranda e mestra em Educação UFPR na linha de Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano e membro Centro de Educação e Pedagogia do Esporte (CEPEPE).

Contribuição de autoria: Desenvolvimento do estudo, coleta de dados e escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7059993300299524>.

E-mail: mariana.souza10@escola.pr.gov.br

ⁱⁱⁱ **Vanessa Melina Cotrim Rojas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7446-2935>

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Doutoranda e mestra em Educação pela UFPR na linha de Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano e membro Centro de Educação e Pedagogia do Esporte (CEPEPE).

Contribuição de autoria: Desenvolvimento do estudo, coleta de dados e escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7440943583505841>

E-mail: vanessamcotrim@gmail.com

^{iv} **Gislaine Cristina Vagetti**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0704-1297>

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Doutora em Educação Física pela UFPR e Mestra em Ciências da Saúde, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Professora Associada da UNESPAR- Curitiba e Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Educação (CAPES 7).

Contribuição de autoria: revisão e aprovação do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8495637038816664>.

E-mail: gislainevagetti@hotmail.com

^v **Valdomiro de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8709-8471>

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Doutor e Mestre em Educação Física pela Unicamp. Professor associado do Departamento de Educação Física e professor do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (CAPES 7). Líder do Centro de Pesquisa em Educação e Pedagogia do Esporte (CEPEPE) da UFPR.

Contribuição de autoria: revisão e aprovação do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6294139982602854>.

E-mail: oliveira457@gmail.com

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Leandro Carlos Mazzei e Diogo Bertella Foschiera.

Como citar este artigo (ABNT):

GASPERIN, Murilo *et al.* Esporte e família relacionados ao desempenho acadêmico: uma revisão integrativa. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, e13286, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13286>

25

Recebido em 14 de junho de 2024.

Aceito em 11 de agosto de 2024.

Publicado em 10 de outubro de 2024.